

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

JUVENTUDES EM FOCO: UM RELATO DE EXPERIENCIA¹

Igor Carvalho Correia², Richard Noronha Schukel³, Mikael Vinícius Thomé Da Cruz Soares⁴, Guilherme Antonio Da Silva⁵, Cleide Estela Dos Santos Alfing⁶, Rosimeri Dias De Moura⁷

¹ Relato de Experiência realizado por alunos do 2º Ano do Ensino Médio Estadual

² Aluno do 2º Ano do Ensino Médio

³ Aluno do 2º Ano do Ensino Médio

⁴ Aluno do 2º Ano do Ensino Médio

⁵ Aluno do 2º Ano do Ensino Médio

⁶ Coordenadora Pedagógica

⁷ Docente de Ciências Biológicas

INTRODUÇÃO

O Presente estudo teve como objetivo conhecer o daltonismo para compreender desde sua causa, sinais e sintomas, tipos, diagnósticos. O daltonismo, é uma deficiência na visão que dificulta a percepção das cores. Foi descoberto e descrito pelo inglês químico-físico John Dalton, pela primeira vez em 1794, portador do distúrbio. Ocorre uma anormalidade na retina do olho de forma congênita, hereditária e incurável. Existe uma diferença comparada em homens e mulher o que se deve ao fato de o daltonismo ser provocado por gene recessivo ligado ao cromossomo X, mais frequente em homens (CASARIN, 2015).

METODOLOGIA

Trabalho desenvolvido por alunos do 2º ano do Ensino Médio no ano de 2018 cuja temática da escola: Reinventando a Escola no Contexto do Século XXI. O relato consistiu em 3 partes. A Primeira parte foi lançada o desafio pela orientação pedagógica na Semana da Síndrome de Down a qual são realizadas atividades educativas inclusivas na escola. Cada turma recebeu uma patologia para estudar e posteriormente apresentar na escola. As tarefas consistiam em estudar no grupo a doença, sinais, sintomas, prevalência, faixa etária, sexo e ornamentar a sala de aula para posterior apresentação às turmas de toda escola. Na segunda parte as turmas se mobilizaram para realizar atividades de pesquisa bem como preparação para apresentação e organização da sala. No terceiro momento foi realizada a apresentação do estudo para toda escola.

RESULTADO E DISCUSSÕES

- Durante o ano letivo a escola como um todo escolhe seu tema gerador e subtemas para cada ano de Ensino. O subtema do segundo ano é juventudes em foco. Por isto são proporcionados diferentes momentos na escola de pesquisa, ações, discussões entre alunos, professores, comunidade externa. Na semana da “Síndrome de Down” muitas atividades se fazem presentes instigando a pesquisa na escola e a inclusão das

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

diferenças. O daltonismo foi à temática estudada pelo grupo de alunos da turma 203. A escola no contexto do século XXI tem perfil moderno pesquisador, possibilitador. É um espaço de troca, discussões, problematizações, conhecimentos. O jovem estudante em desenvolvimento busca apreender, conhecer o espaço onde está inserido para promover qualidade de vida. Com o passar dos anos e avanços tecnológicos muitas doenças foram descobertas e estão presentes em nosso meio. O daltonismo é uma delas, e possui 3 tipos: Deuteranopia - a pessoa não consegue distinguir a cor verde e, em consequência, enxerga tonalidades da cor marrom. Protanopia - diminuição na percepção da tonalidade do vermelho. Tritanopia - a pessoa tem dificuldade em diferenciar o amarelo do azul (MELO et.al, 2014). Caracteriza-se por uma deficiência na visão que dificulta a percepção de uma ou de todas as cores, que modifica o funcionamento dos cones de recepção de luz do olho humano. O daltônico assim chamado por portas esta anomalia apresenta dificuldade na diferenciação das cores. A partir desta dificuldade são necessárias adaptações de alguns instrumentos de convívio social para as necessidades do daltônico. Em relação ao sexo 10% dos homens e 1% das mulheres apresentam algum grau de deficiência na avaliação das cores. Existem alguns testes para avaliar se a pessoa é portadora do daltonismo tais como: Teste Ishihara: é feito através da observação de cartões pontilhados de várias tonalidades diferentes, no qual o indivíduo deve relatar o número que observa; Teste Farnsworth: ajuda a diagnosticar o daltonismo adquirido e é feito utilizando quatro bandejas plásticas, com cem cápsulas em tons diferentes, que o observador deve organizar por cor, em 15 minutos; Teste Lãs de Holmgreen: este teste avalia a capacidade de separar por cor diferentes fios de lã de diversas cores (ARAYA et. al, 2014). A comunidade geral precisa compreender a doença para auxiliar nas adaptações cotidianas seja em casa, trabalho ou escola junto ao daltônico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou conhecer a doença e saber que a mesma acomete 8,5% da população mundial. A lesão que ocorre nos bastonetes do olho dificulta a diferenciação das cores específicas. A lesão acomete os bastonetes do olho. Atinge mais homens do que mulheres. Em relação aos testes diagnósticos os mesmos são importantes. Quanto aos fatores de risco para doença pode ser fator genético ou pela exposição das pessoas á agentes químicos.

Pessoas com daltonismo podem conviver normalmente em sociedade. Para isto é necessárias algumas adaptações para suprir estas necessidades de convívio social destes o semáforo, óculos de uso dentre outros.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

Além disso, aprendemos a ter outro olhar frente ao daltônico e contribuir assim com sua melhor adaptação e convívio coletivo.

BIBLIOGRAFIA

Ana Maria Osorio Araya João Ricardo Neves da Silva Bruna Mestre Santana Kassio Lemberg Paz Ferreira Célia Cristina Poltronieri. Abordando o daltonismo como questão sócio-científica para introdução de conceito de luz e espectro eletromagnético visível no ensino médio. I Congreso Latinoamericano de Investigación en Didáctica de las Ciencias Experimentales DESAFÍOS DE LA EDUCACIÓN CIENTÍFICA HOY Formar sujetos competentes para un mundo en permanente transformación. <http://laboratoriogrecia.cl/wp-content/uploads/downloads/2014/01/P32fin.pdf> . Acessado em 2018.

CASARIN, Franciele Cristina Fanhani. O daltonismo: um exemplo de herança ligada ao cromossomo x Monografia apresentada como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Genética para Professores do Ensino Médio, na modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Federal do Paraná. Cruzeiro do Oeste 2015. Acessado em 2018.

MELO, Débora Gusmão Melo; GALON, José Eduardo Vitorino; FONTONELLA; Bruno José Barcellos Fontanella. Os “daltônicos” e suas dificuldades: condição negligenciada no Brasil? Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 24 [4]: 1229-1253, 2014. <http://www.scielo.br/pdf/physis/v24n4/0103-7331-physis-24-04-01229.pdf>

[1]

[2]